



Federação de Tiro Esportivo do Estado do Rio de Janeiro FTEERJ



REGULAMENTO DO CAMPEONATO ESTADUAL FTEERJ, PARA A DISCIPLINA DO TIRO ESPORTIVO TRAP AMERICANO, TEMPORADA 2024.

1 - Objetivos:

1.1 - Regular o campeonato Estadual de Trap Americano, disputado por atletas em situação regular com a FTEERJ.

1.2 - Incentivar a prática em âmbito Estadual, através de competições realizadas nos clubes filiados.

2 - Campeonato Estadual:

2.1 - A FTEERJ promoverá um Campeonato Estadual anual, com Etapas "On-lines", que serão sediadas em mais de um local, homologado pela Federação e mesma data, a escolha do atleta, Presenciais, que serão sediadas em único local, conforme calendário. Os participantes, atletas federados adimplentes e com suas obrigações junto ao SFPC em dia, serão agrupados por categorias determinadas pela idade e sexo, assim como em classes por média de pontuação.

2.2 - O calendário anual será divulgado no site da FTEERJ, <http://www.fteerj.org.br/>, com locais e datas das etapas. A FTEERJ manterá atualizado os resultados e a classificação do campeonato, em seu site.

2.3 - Categorias:

As provas serão disputadas nas seguintes categorias, **SÊNIOR** até 60 anos, **MASTER** de 61 anos em diante, para homens e **DAMAS**, para mulheres.

OBS.: Mudança de Categoria. O atleta mudará de Categoria a partir de 01 de janeiro do ano em que faz aniversário. Exemplo: O Atleta tem 60 anos em 01/01 e completará 61 anos em 03/09. Nesse caso o atleta já começará à temporada na categoria **MASTER**. Esta medida visa evitar que atletas cheguem a Etapa Final, com idade acima da categoria que concorrerá na final.

O atleta poderá optar por permanecer na Categoria Sênior ou migrar da Master para a Sênior, a opção deverá ser feita pelo próprio através via e-mail, direcionado a secretaria@fteerj.org.br, impreterivelmente antes da primeira etapa do campeonato.

2.3.1 - Classes:

A Categoria **SÊNIOR**, será dividida em três **CLASSES, A, B e C. CLASSE C**, para os atletas com aproveitamento médio de até **79%** do total possível da pontuação, de cada Etapa válida para o Ranking do Campeonato, **CLASSE B**, para os atletas com pontuações de **80% a 89%** pontos e **CLASSE A**, para pontuações de **90%** ou superior.

2.3.2 - Critérios para definição das Classes, Classificação e Reclassificação:

Atletas que participaram previamente do campeonato, terão suas classes definidas pela média de todos resultados válidos, para o ranking do ano anterior.

Atletas que estejam iniciando ou que não participaram por um período igual ou superior a um ano, terão suas Classes definida pelo 1º resultado.

3 - Desenvolvimento da Competição:

Provas on lines: executada em 02 séries de 25 pratos cada, totalizando 50 pratos. Cada prato equivale a 1 ponto.



Federação de Tiro Esportivo do Estado do Rio de Janeiro FTERJ



Provas presencial: executada em 04 séries de 25 pratos cada totalizando 100 pratos. Cada prato equivale a 1 ponto.

Provas presencial final: executada em 04 séries de 25 pratos cada totalizando 100 pratos. Cada prato equivale a 1 ponto.

3.1 - Representantes Locais (Delegado):

São atletas experientes no Tiro ao Prato, de ilibada conduta esportiva, dentro dos clubes filiados, indicados pelos mesmos ao Diretor do Tiro ao Prato da FTERJ, cuja função é orientar o clube e organizar as etapas. Dentre as suas atividades constam, conferir se as pedanas e a regulagem dos equipamentos atendem às normas técnicas constantes no regulamento, da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo - CBTE, além de fazer valer as regras da disciplina e lançar os resultados dos participantes das provas. A função de Representante Local é voluntária, não remunerada.

3.2 - Pontuação e Ranking:

No Campeonato Estadual Individual, serão computados os resultados de cada etapa e lançados no site da FTERJ. Para a classificação do Campeonato Estadual anual, serão considerados e somadas as duas maiores pontuações obtidas entre todas as Etapas "On-line", sendo o resultado somado a maior pontuação obtida nas etapas. Presenciais, que terão peso "1", sendo o resultado mais uma vez somado a pontuação obtida na prova Final Presencial Final de peso "1,5", esse resultado final então será confrontado entre todos os atletas do campeonato, classificando do total maior para o menor, estabelecendo se a posição no ranking de cada Categoria e Classes. O atirador que ficar na 1ª posição, será declarado Campeão Estadual de sua Categoria e Classe, na 2ª, Vice-Campeão, na 3ª em 3º do ranking Estadual e assim sucessivamente. Para a conclusão do campeonato será obrigatório a participação de no mínimo 02 (duas) Etapas On-line, 01 (uma) Etapa Presencial e a Etapa Final Presencial.

3.3 – Desempate:

Nos casos de haver empate nas provas em cada categoria e classes, serão usados o critério da maior série, verificando-se na ordem da última para a primeira. Caso persista o empate o critério a ser utilizado será o do "count back", ou seja, perderá aquele que tiver feito o 1º zero, do último para o primeiro prato, das séries empatadas, na ordem da última para a primeira série e se ainda persistir o empate, será utilizado o critério da idade, vencerá o atleta mais velho, caso ainda persista o empate serão declarados em mesma ordem classificatória os empatados.

Para o desempate da classificação do Campeonato, será considerado o maior resultado obtidos na Etapa Final, aquele que obtiver o maior resultado ficará em vantagem, persistindo o empate será considerado o maior resultado na Etapas Presenciais, caso persista o empate o maior resultado obtido nas Etapas "On-lines" e assim sucessivamente, caso mesmo assim ainda persista o empate, o atleta mais velho será declarado vencedor, caso por um infortúnio ainda persista o empate serão declarados definitivamente empatados e receberão a mesma classificação no Campeonato.

3.5 - Uso de Munição:

Será permitido o uso de cartuchos novos e/ou recarregados, até o limite de 32 gramas de chumbo, com granulometria de 7½ a 9.

3.6 - Armas:

As espingardas não poderão ter câmara maior que o calibre 12, sendo que espingardas semiautomáticas e de bombeamento somente serão permitidas quando contiverem o limitador de ejeção de cartucho ou se o atirador posicionado ao lado no qual ela ejeta o cartucho deflagrado, seja avisado previamente e dê o seu consentimento. Será permitido a opção do uso de armas com calibre menor (Ex. Calibre 20).

3.7 – Aspectos de Segurança:



Federação de Tiro Esportivo do Estado do Rio de Janeiro FTERJ



É de uso estritamente obrigatório os equipamentos de proteção individual (EPI), como óculos e protetores auriculares, pelos atiradores, árbitros e funcionários que estejam na pedana durante as competições.

3.8 – Arbitragem:

A arbitragem será realizada por atleta filiado, caso seja necessário o Delegado local apontará algum participante para exercer a arbitragem. Se algum atirador declinar da função de árbitro, sem que haja um motivo plausível, deve-se atribuir, como penalização, a subtração de 03 (três) pratos da primeira série do atirador. Essa punição se baseia no princípio da reciprocidade e espírito esportivo.

4 – Regras da disciplina:

Para casos não previstos neste regulamento, serão observados o que rege o regulamento vigente publicado e compartilhado pela ATA – Amateur Trapshooting Association (<https://shootata.com/>). Por fim, ocorrências não previstas, a decisão caberá do Diretor do Prato da FTERJ, ou seu preposto.

5 – Valores:

O valor de inscrição da FTERJ, para a participação por Etapa será de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais), que deverá ser repassado pelo Clube sede. Aos Clubes sede, será facultado a cobrança de taxa de uso para as despesas inerentes a realização da prova ou não, até o limite de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais).

Para a nova temporada o valor máximo a ser praticado pelos locais de prova em relação à série de 25 pratos, será de R\$ 38,00 (trinta reais), visando incentivar a participação de seus competidores, não é vedado aos Clubes a cobrança a baixo desse valor ou subsidiar o total dos pratos. Este valor poderá ser alterado no decorrer do campeonato em função de variação cambial positiva ou negativa.

6 – Definições gerais:

Os clubes responsáveis por sediar as provas presenciais, deverão ter em pleno funcionamento e revisadas duas pedanas.

Circuitos eletrônicos das pedanas revisados e livre de pontos de falha.

Se possível possuir e /ou alugar gerador de energia compatível com o consumo no dia da prova.

É obrigatório nas provas presenciais o uso de televisor em área comum, para exposição dos resultados.

FTERJ – Tel. (21) 98493-3629, e-mail secretaria@fterj.org.br

Amateur Trapshooting Association - ATA